

RELATO AVALIATIVO INSTITUCIONAL 2015/2017.

- Ano de Referência 2017 -

**NATAL/RN
MARÇO 2018**

SUMÁRIO

1. BREVE HISTÓRICO DA IES.....	3
1.1. Histórica da Mantenedora.....	3
1.2. Histórica da Mantida.....	3
1.3. Composição da CPA da FANEC.....	4
2. CONCEITOS OBTIDOS PELA IES NAS AVALIAÇÕES EXTERNAS INSTITUCIONAIS E DE CURSO.....	5
3. PROJETOS E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO.....	8
3.1. <i>Processo de Autoavaliação.....</i>	9
4. DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO.....	10
4.1. <i>Análise sintética dos resultados.....</i>	10
4.2. <i>Divulgação dos dados da autoavaliação.....</i>	11
5. PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS.....	11
6. POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	15
6.1. <i>Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão.....</i>	15
6.2. <i>Ensino de Graduação.....</i>	15
6.3. <i>Núcleo de Acessibilidade e Apoio Psicopedagógico-NAAP.....</i>	16
7. PROCESSOS DE GESTÃO.....	16
7.1. <i>Política de Pessoal.....</i>	17
7.2. <i>Programas e Projetos em Qualificação Profissional.....</i>	17
8. DEMONSTRAÇÃO DE EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL.....	17
8.1. <i>Evolução do Corpo docente.....</i>	18
9. CONCLUSÃO.....	19

1. BREVE HISTÓRICO DA IES

1.1. *Histórica da Mantenedora*

A **Associação Paraibana de Ensino Renovado - ASPER**, fundada em 10 de outubro de 1986, é a mantenedora da Faculdade Natalense de Ensino e Cultura – FANEC, com foro jurídico na cidade de João Pessoa, situada à Rua Professor Joaquim Francisco Veloso Galvão, nº 1860, bairro dos Estados, atuando na área educacional de Ensino Superior oferece os cursos de Administração de Empresas, Ciências Contábeis, Ciências da Computação, Comunicação Social com Habilitação em Publicidade e Propaganda, Direito, Fisioterapia, Gerenciamento em Redes de Computadores, Pedagogia, Tecnologia em Processamento de Dados e Turismo.

No cumprimento da proposta de ensino, pesquisa e extensão, a ASPER disponibiliza às novas tendências do mercado, profissionais capacitados e especializados por uma equipe de mestres e doutores, qualificados nas suas diversas áreas de conhecimento.

1.2. *Histórica da Mantida*

A FANEC está situada na Praça Pedro II, 1055, Bairro Alecrim, CEP: 59.030-400, Natal, Rio Grande do Norte. Uma vez credenciado pela Portaria Ministerial nº 3.535, publicada no D.O.U. de 28/11/03, passou a oferecer os seguintes programas de graduação: **Administração**, autorizado pela Portaria nº 3.536 (publicada no D.O.U. em 28/11/03); **Ciências Contábeis**, autorizado pela Portaria nº 3.537 (publicada no D.O.U. em 28/11/03); **Comunicação Social com habilitação em Publicidade e Propaganda**, autorizado pela Portaria nº 3.539 (publicada no D.O.U. em 28/11/03); **Direito**, autorizado pela Portaria nº 484 (publicada no D.O.U. em 10/02/2006); e **Turismo**, autorizado pela Portaria nº 3.538 (publicada no D.O.U. em 28/11/03). E os cursos tecnológicos de: **Gestão Comercial**, **Gestão de Turismo** e **Gestão Hospitalar**, autorizados pela Portaria nº 399, publicada no D.O.U. em 28 de maio de 2007; **Gestão da Tecnologia da Informação**, autorizado pela Portaria nº 429, publicada no D.O.U. em 25 de junho de 2007 e **Gestão de Recursos Humanos**, autorizado pela Portaria nº 470, publicada no D.O.U. em 08 de agosto de 2007; **Marketing** e **Processos Gerenciais**, autorizados pela Portaria nº 556, publicada no D.O.U. em 14 de novembro de 2007.

A Portaria SESu/MEC nº 738, de 17/06/2010, publicada no DOU de 18/06/2010 alterou a denominação da Instituição de **Instituto Natalense de Ensino e Cultura – INEC** para **Faculdade Natalense de Ensino e Cultura – FANEC**

A FANEC no ano de 2010 recebeu autorização do **Curso de Educação Física (Licenciatura)**, através da Portaria nº 1.740, publicada no D.O.U em 27 de outubro de 2010. Em 14/01/2011 foi publicada a Portaria nº 124, autorizando o **Curso de Fisioterapia**. O Curso de Direito foi reconhecido pela Portaria nº 503, publicada no D.O.U no dia 26 de dezembro de 2011. O Curso de **Engenharia de Produção** da FANEC foi autorizado pela Portaria nº 18, publicada no D.O.U em 24 de janeiro de 2013. No ano de 2013, a FANEC teve o curso de **Educação Física (Bacharelado)** autorizado pela Portaria nº 152, publicada no D.O.U em 03 de abril de 2013. Em 30 de outubro de 2014, foi publicada no D.O.U. a Portaria Nº 603, de 29 de outubro de 2014 autorizando o funcionamento do Curso de **Arquitetura e Urbanismo** da FANEC. O Curso de **Enfermagem** foi autorizado através as Portaria nº 744 de 10 de dezembro de 2014, publicada no D.O.U em 11/12/2014.

O Instituto Natalense de Ensino e Cultura – INEC, ora denominado Faculdade Natalense de Ensino e Cultura – FANEC, conforme Portaria SESu/MEC nº 738, publicada no DOU em 18/06/10, com endereços de funcionamento situados na Avenida Prudente de Moraes, 4.890, Bairro Lagoa Nova, e Rua Anfilóquio Paiva Câmara, 16, Bairro Lagoa Nova, em Natal, Estado do Rio Grande do Norte, foi credenciado pela Portaria nº 3.535, publicada no DOU em 28/11/03, e oferece os seguintes cursos:

Unidade I – Avenida Prudente de Moraes, 4.890, Bairro Lagoa Nova: **Direito**, reconhecido pela Portaria nº 503, publicada no DOU em 26/12/11; **Educação Física** (licenciatura), autorizado pela Portaria nº 1.740, publicada no DOU em 27/10/10; **Fisioterapia**, autorizado pela Portaria nº 124, publicada no DOU em 14/01/11; **Publicidade e Propaganda**, reconhecido pela Portaria nº 118, publicada no DOU em 28/06/12; **Turismo**, reconhecido pela Portaria nº 527, publicada no DOU em 15/04/09.

Unidade II – Rua Anfilóquio Paiva Câmara, 16, Bairro Lagoa Nova: **Administração**, reconhecido pela Portaria nº 02, publicada no DOU em 14/01/13; **Ciências Contábeis**, reconhecido pela Portaria nº 571, publicada no DOU em 20/04/09. Também são oferecidos os seguintes **Cursos Superiores de Tecnologia**: **Comércio Exterior**, autorizado pela Portaria nº 166, publicada no DOU em 14/04/08; **Gestão Comercial**, **Gestão de Turismo**, autorizados pela Portaria nº 399, publicada no DOU em 28/05/07; **Gestão Hospitalar**, reconhecido pela Portaria nº 176, publicada no DOU em 19/04/2013; **Gestão da Tecnologia da Informação**, autorizado pela Portaria nº 429, publicada no DOU em 25/06/07; **Gestão de Recursos Humanos**, autorizado pela Portaria nº 470, publicada no DOU em 08/08/07; **Marketing** e **Processos Gerenciais**, autorizados pela Portaria nº 556, publicada no DOU em 14/11/07.

O pedido de reconhecimento do **Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos** e o pedido de autorização dos cursos de graduação em **Engenharia de Produção**, **Engenharia Civil**, **Educação Física (bacharelado)**, **Enfermagem** e **Farmácia**, e do **Curso Superior de Tecnologia em Logística**, encontram-se em tramitação junto à SERES/MEC.

O aditamento de mudança de endereço dos cursos de graduação em **Administração** e **Ciências Contábeis**, e dos **Cursos Superiores de Tecnologia em Comércio Exterior**, **Gestão Comercial**, **Gestão da Tecnologia da Informação**, **Gestão de Recursos Humanos**, **Gestão de Turismo**, **Gestão Hospitalar**, **Marketing** e **Processos Gerenciais**, para a Rua Anfilóquio Paiva Câmara, 16, Bairro Lagoa Nova, encontra-se também em tramitação junto à SERES/MEC.

A FANEC ao atingir o 2017 possuía 1390 alunos matriculados com todos os com laboratórios e escritórios de prática devidamente preparados para a capacitação dos discentes.

1.3. Composição da CPA da FANEC

A CPA-FANEC apresenta como composição da última Portaria da Diretora nº. 08/08/2018-FANEC, datado de 08 de agosto de 2018.

A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (Conaes) explicita em suas diretrizes que a CPA deve ser reconhecida como órgão de representação acadêmica e não da administração da instituição. Assim, essa CPA apesar de se inserir no organograma da FANEC como órgão da diretoria, preserva o princípio básico da autonomia. Sendo órgão legítimo para aprovação de suas ações em última instância.

No período de 2015 a 2017, a CPA-FANEC passou por mudanças significativas em sua composição, resultantes da rotatividade dos seus membros, (quadros 1).

Quadro 1: Membros da CPA	
MEMBROS	SEGMENTO REPRESENTATIVO
Márcia Maria Martins da Silva Cardoso	Representante do Corpo Docente
Andréia Carla Prazeres Munford	Representante dos Discentes
Fábio Lima do Nascimento	Representante dos Alunos Egressos
Luciene Ferreira de Lima	Representante do Corpo Técnico- Administrativo
Alessandra Candido Silva de Lima	Representante da Sociedade Civil
Jamila Oliveira Medeiros	Representante do Coordenadores

A auto avaliação institucional é um autorretrato em permanente processo de análise, que resgata sua função diagnóstica, identificando situações problemáticas, o que permite a instituição gerar mecanismos capazes de identificar e construir conhecimentos que lhe permitam aperfeiçoar a sua gestão acadêmica e administrativa e indicar alternativas para a sua superação, redirecionando as ações.

Com base nesse pressuposto e fundamentado na Lei do SINAES (Lei nº 10.861/04), cuja finalidade é analisar, oferecer subsídios, fazer recomendações, propor critérios e estratégias para a reformulação dos processos e políticas de avaliação da Educação Superior e elaborar a revisão crítica dos seus instrumentos, metodologias e critérios utilizados, a FANEC, atendendo ao que determina a referenciada Lei, constituiu sua Comissão Própria de Avaliação-CPA, atualizada de três em três anos, com a atribuição de conduzir os processos de avaliação interna da Instituição.

Neste contexto, a CPA coordena e acompanha a execução do processo de auto avaliação institucional, contribuindo para a construção e consolidação da cultura avaliativa na FANEC, mobilizando a participação efetiva da comunidade acadêmica a partir de ações contínuas de sensibilização e conscientização.

No presente documento, a CPA traz a auto avaliação institucional, considerando as recomendações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e as novas orientações das dimensões da avaliação agrupadas em eixos, sugeridas pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES no. 065, de 09.10.2014. Trata-se do relatório final do ciclo avaliativo 2015-2017, desenvolvido de forma conjunta com a Diretoria da instituição e a colaboração do Colegiado e órgãos suplementares que compõem a FANEC.

Ao longo deste ciclo, foi seguido o planejamento estratégico para avaliação institucional considerando objetivos, estratégias, metodologia, recursos e calendário das ações avaliativas. A CPA elaborou seu plano de ação anual, onde constam, dentre outras atividades: visitas aos centros, análise das avaliações externas e internas. Foram traçadas metas no sentido de realizar análise da evolução de diferentes indicadores que exprimem o desempenho da FANEC em suas diferentes áreas de atuação, contando com o envolvimento da comunidade acadêmica.

Neste relatório, apresentamos uma visão mais analítica das informações, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e demais documentos internos, norteadores das ações da FANEC.

2. CONCEITOS OBTIDOS PELA IES NAS AVALIAÇÕES EXTERNAS INSTITUCIONAIS E DE CURSO:

A FANE C participa do processo de Avaliação Interna e Externa em consonância com as Portarias Normativas nº 4 e nº 12, do Ministério da Educação, que instituiu respectivamente o **Conceito Preliminar de Curso (CPC)** e o **Índice Geral do Curso (IGC)** e regulamentou a aplicação desses indicadores no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Devido às inovações ocorridas no SINAES, a FANE C vem trabalhando no sentido de melhor qualificar sua oferta de educação superior. Paralelamente, vem aprimorando progressivamente suas práticas pedagógicas com a inclusão dos recursos disponíveis de Tecnologia da Informação e da Comunicação (TIC). A IES no momento está com os conceitos explicitados no quadro abaixo, tendo o ano base 2017.

QUADRO 2:									
FACULDADE NATALENSE DE ENSINO E CULTURA – FANE C	I G C	C I	CONCEITOS	Adm.	Ciências Contábeis	Direito	Física (L)	Fisioterapia	RH
	2	3	ENADE	2	1	1	3	3	2
				-	-		3	3	-
				3	3	3	3	3	3

Quadro 3: Autorização e Reconhecimento				
Cursos Autorizados	Ato Legal de Autorização	Ato Legal de Reconhecimento	Ato Legal de Renovação	Vagas
Administração	Port. 3.536 – 26/11/03 DOU 28/11/03	Port. 1.199 – 07/08/09 DOU 10/08/09 Port. 02 – 10/01/13 DOU 14/01/13	-	600 N
Ciências Contábeis	Port. 3.537 – 26/11/03 DOU 28/11/03	Port. 571 – 17/04/09 DOU 20/04/09	Solicitada em Janeiro/11	100 N
Publicidade e Propaganda	Port. 3.539 – 26/11/03 DOU 28/11/03	Port. 118 – 27/06/12 DOU 28/06/12	-	100 N
Direito	Port. 484 – 09/02/06 DOU 10/02/06	Port. 503 – 23/12/11 DOU 26/12/11	-	80 N

Educação Física – (Lic.)	Port. 1.740 – 26/10/10 DOU 27/10/10	-	-	100 N
Turismo	Port. 3.538 – 26/11/03 DOU 28/11/03	Port. 527 – 14/04/09 DOU 15/04/09	-	100 N
Fisioterapia	Port. 124 – 12/01/11 DOU 14/01/11	-	-	100 N
Comércio Exterior	Port. 166 – 11/04/08 DOU 14/04/08	-	-	200 N
Gestão Comercial	Port. 399 – 25/05/07 DOU 28/05/07	-	-	200 N
Gestão de Turismo	Port. 399 – 25/05/07 DOU 28/05/07	-	-	200 N
Gestão Hospitalar	Port. 399 – 25/05/07 DOU 28/05/07	Port. 176 – 18/04/13 DOU 19/04/13	-	200 N
Gestão da Tecnologia da Informação	Port. 429 – 21/06/07 DOU 25/06/07	-	-	200 N
Gestão de Recursos Humanos	Port. 470 – 07/08/07 DOU 08/08/07	Solicitado em julho/11	-	100 N
Marketing	Port. 556 – 13/11/07 DOU 14/11/07	-	-	100 N
Processos Gerenciais	Port. 556 – 13/11/07 DOU 14/11/07	-	-	200 N

A instituição recebeu três comissões do MEC para reconhecimento e autorizações de cursos. Abaixo, a descrição das visitas:

CURSO	DATAS	AUTORIZAÇÃO/RECONHECIMENTO
FISIOTERAPIA	08/02/2015 a 11/02/2015	RECONHECIDO COM NOTA 3
DIREITO	07/06/2015 a 10/06/2015	RECONHECIDO COM NOTA 4
NUTRIÇÃO	08/02/2015 a 11/02/2015	AUTORIZADO COM CONCEITO 3

As visitas das comissões técnicas do MEC ocorreram no primeiro semestre do ano de 2015, trazendo autorizações e reconhecimento positivos para a FANEC. Os relatórios das comissões do MEC para avaliações de Autorização e Reconhecimento foram positivos quanto às concordâncias da documentação da IES no que se refere ao PDI, PPI e PPC's referentes aos cursos avaliados.

3. PROJETOS E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO

A auto avaliação institucional representa um compromisso com a busca da qualidade do ensino da FANEC, e, para tanto, preza pelo aperfeiçoamento e satisfação de toda comunidade acadêmica, a partir do aprimoramento de todos os seus segmentos. Neste sentido, a partir da análise e reflexão dos resultados obtidos por meio das avaliações institucionais, a CPA apresenta o planejamento de ações, bem como idealiza e incentiva projetos institucionais.

Dessa forma, além dos projetos da CPA, já institucionalizados (**Acolhimento acalorado** - Os membros da CPA acolhem alunos calouros com dinâmicas, guloseimas e folders informativos sobre a CPA. Dessa forma, a partir do ingresso na instituição os alunos já passam a conhecer a CPA e seu objetivo. **Caixa de sugestões**- Por meio de uma caixa de sugestões deixada na recepção, os alunos podem sugerir melhorias institucionais.

É importante destacar os diversos projetos institucionais e ações **incentivadas pela CPA e executadas em 2016**: II Jornada de Fisioterapia da FANEC- (II JORFISIO); 2ª Semana de Enfermagem da FANEC ;III Semana Científica de Ciências Farmacêuticas- SCIECIFAR; IV Semana Científica de Ciências do Esporte – SCIENCE; IV Semana Jurídica da FANEC; Projetos de responsabilidade Social /Ações de cidadania. Qualidade de vida no trabalho entre outro.

3.1. Processo de Auto avaliação

A CPA apresenta um processo contínuo de aperfeiçoamento do desempenho acadêmico, por meio da análise das fragilidades e potencialidades, identificadas no estudo dos resultados da auto avaliação institucional, obtidos por meio da tabulação dos resultados dos questionários aplicados a toda comunidade acadêmica (**discentes, docentes, corpo técnico administrativo, egressos e sociedade civil**). Diante do exposto, a CPA planeja todo processo de auto avaliação, objetivando colher uma amostra representativa do panorama institucional, por meio de várias etapas, conforme cronograma de ações abaixo:

PROCESSO DE AUTO AVALIAÇÃO - 2016				
ATIVIDADES	OUT	NOV	DEZ	MAR
Sensibilização da comunidade acadêmica	X	X	X	
Elaboração dos questionários		X		
Aplicação dos questionários			X	
Tabulação e análise dos dados				X
Divulgação a comunidade acadêmica				X

O processo de auto avaliação 2016, ocorreu conforme cronograma de planejamento, contudo verifica-se que as ações de sensibilização sucederam de forma mais intensa, objetivando a adesão total aos questionários eletrônicos. Diante do exposto foi possível verificar o aumento das adesões, fato que sanou a necessidade da aplicação dos questionários impressos. Diante do exposto, ao final foi possível constatar que 52% da comunidade acadêmica participou da pesquisa.

Os questionários destinados ao corpo discente e docente, ficaram disponíveis no endereço eletrônico (www.suafaculdade.com.br), contudo, durante a auto avaliação de 2015/2016, para garantir a boa adesão e participação discente e docente, também foram disponibilizados questionários na modalidade impressa, aplicados em lugares específicos (docentes-sala dos professores e discentes-salas de aula)

Quanto ao Corpo técnico administrativo da FANEC, os questionários ficaram disponibilizados nas secretarias, na modalidade impressa. A sociedade civil, também utilizou a modalidade impressa e os questionários foram aplicados durante as ações de cidadania e projetos de extensão da FANEC. E, aos egressos, os questionários foram enviados por e-mail.

4. DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

A partir da análise dos resultados foi possível constatar boa participação da comunidade acadêmica, evolução institucional, bem como avanços, fragilidades e desafios. Diante do exposto, o resultado da auto avaliação, seguido de sua respectiva análise sistêmica, foi exposto em **murais da instituição, salas de aulas e no site da FANEC.**

4.1. Análise sintética dos resultados

Após a tabulação e construção dos gráficos podemos fazer algumas colocações partindo do partindo dos resultados. O corpo docente está segundo os alunos, capacitado e comprometido com a formação profissional, em relação à **assiduidade, conteúdo ministrado** e principalmente com o **processo do ensino-aprendizagem**. Além disso, foi percebido uma satisfação positiva das questões referentes aos Projetos de Ensino, Pesquisa, Cultura e Extensão.

Está visível o grau de satisfação parcial do corpo discente em relação a Infraestrutura, conforme se verifica nos gráficos apresentados nesse relatório, isto é, que a instituição oferece instalações desafervoreis em alguns departamentos da IES, principalmente em relação ao estacionamento e instalações sanitárias, mas, que atendem as necessidades da comunidade acadêmica, no que diz respeito às salas de aula climatizadas e asseadas, e demais instalações físicas. A comunicação verbal a Comissão Própria de Avaliação – CPA e comunidade acadêmica, acontece de forma eficiente e transparente, de modo que, a CPA/FANEC trabalha considerando os resultados analisados para fins de melhorias institucionais.

Em relação aos professores da **Faculdade Natalense de Ensino e Cultura – FANEC, ficou evidenciado que** conhecem e estão de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), bem como a missão da Instituição. Podemos afirmar também, que existe uma satisfação plena ou parcial das questões referentes aos Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão, bem como, em relação a política de formação e capacitação

profissional. Além disso, o corpo docente concorda que plano de cargos e salários da FANEC estão adequados à realidade sócio econômica da região.

Devido a um número significativo de funcionários que passa por processo de capacitação, estando regularmente matriculados em cursos de graduação da FANEC, com bolsa integral de estudos com desconto de 100%, podemos afirmar satisfação plena ou parcial das questões referentes aos Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão, além do sentimento de valorização profissional. Além disso, o corpo técnico-administrativo reconhece a preocupação da Instituição em fornecer Equipamentos de Proteção Individual e demais materiais que necessitem para realização de suas atividades, bem como, proporcionar um plano de cargos e salários adequados à realidade sócio econômica da região.

A participação da FANEC na sociedade civil teve um crescimento interessante e com melhora no processo avaliativo, quando comparado aos anos anteriores. Os itens melhor avaliados dentro os dez questionamentos foram mantidos com relação a qualidade das informações passadas à sociedade (95%) e importância da atividade (91%). Dentre os demais itens todos foram avaliados de forma positiva por mais de 70% da amostra que respondeu ao questionário, que nos deixa bastante otimistas com relação ao trabalho que vem sendo desempenhado entre a instituição e a comunidade externa. Apesar da melhora na satisfação, ainda observamos que a instituição precisa investir cada vez em materiais e equipamentos (Apenas 29% não concordou de forma plena que os materiais e equipamentos estão adequados) e suporte de infraestrutura para a atividade a ser desenvolvida (30% acredita que ainda precisa melhorar para que tal item seja contemplado de forma plena).

4.2. Divulgação dos dados da auto avaliação

A partir da análise dos resultados foi possível constatar boa participação da comunidade acadêmica, evolução institucional, bem como avanços, fragilidades e desafios. Diante do exposto, o resultado da auto avaliação, seguido de sua respectiva análise sistêmica, foi exposto em **murais da instituição, salas de aulas e no site da FANEC.**

5. PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS

Com base nos resultados obtidos nas auto avaliações institucionais e nas orientações e resultados das avaliações externas, a exemplo dos relatórios das visitas *in loco* do MEC/INEP e dos resultados do ENADE, foi elaborado o Plano de Ação da Comissão Própria de Avaliação, que teve como objetivo atingir metas voltadas para a melhoria da qualidade do ensino e dos serviços educacionais.

Destarte o referido plano de melhorias utilizou como parâmetros as dimensões preconizadas na Lei do SINAES:

EIXO 1 - Planejamento e Avaliação Institucional - Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da auto avaliação institucional.

FRAGILIDADES	- Os Discentes estavam acostumados com a aplicação dos questionários em sala de aula, fato que gerou comodismo e pouca adesão aos questionários online.
---------------------	---

<p>POTENCIALIDADES</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Consolidação dos questionários eletrônicos. - Consolidação da tabulação eletrônica dos dados. - Interesse e motivação por parte dos membros da CPA. - Boa adesão de todos os segmentos. - Cerca de 52% responderam aos questionários de auto avaliação. - Boa política de sensibilização com materiais didático/explicativo. - Questionários disponibilizado no site é claro e objetivo. - Reconhecimento por parte da comunidade acadêmica das atividades e resultados do trabalho realizado pela CPA. - Os resultados das avaliações são divulgados nos murais, salas de aulas e site da FANEC, como forma de socialização e <i>feedback</i> à comunidade acadêmica.
<p>AÇÕES CORRETIVAS PARA MELHORIAS</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Sensibilização os discentes sobre a importância a adesão ao novo método avaliativo eletrônico, enfatizando a importância da cultura da auto avaliação. - Solicitar maior colaboração dos coordenadores de cursos no processo de sensibilização do corpo docente e discente a adesão do preenchimento dos questionários eletrônicos. - Dirimir quaisquer dúvidas e sanar dificuldades que os discentes e docentes estejam enfrentando no preenchimento via sistema acadêmico.

EIXO 2 - Desenvolvimento Institucional - A missão e o plano de desenvolvimento institucional. A responsabilidade social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Fato(s) a destacar: Cresceu o conhecimento e aprovação da comunidade acadêmica a respeito das atividades voltadas para a comunidade. Notadamente nas atuações do Núcleo de Atendimento Jurídico, Clínica Escola de Saúde, Palestras/seminários e realização de diversas ações de cidadania. Colocação dos eventos de Responsabilidade Social no site da IES.

<p>FRAGILIDADES</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Projetos de extensão nas comunidades ainda com pouca representatividade dos discentes.
<p>POTENCIALIDADES</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Os formulários respondidos pela comunidade demonstram alto índice de satisfação com os serviços prestados a população. - A comunidade demonstra muita satisfação e reconhece a importância da atuação da FANEC - Crescimento do interesse da Sociedade Civil nas ações de responsabilidade social. - Relatórios das avaliações externas avaliam de forma muito positiva as ações de responsabilidade social realizada pela IES. - Excelência nas ações de responsabilidade social praticadas

	<p>efetivamente pela IES prestando serviços à população por meio do corpo docente e discente.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Divulgação das atividades de Responsabilidade Social no site institucional e nas mídias sociais. - A maioria dos entrevistados afirma ter bons conhecimentos acerca da Missão e Objetivos Institucionais. - Aumento do número de Projetos de extensão da IES voltados para à defesa do meio ambiente, memória cultural e produção artística.
AÇÕES CORRETIVAS PARA MELHORIAS	<ul style="list-style-type: none"> - Reforçar a divulgação das atividades realizadas junto à sociedade civil no site da FANEC, Facebook e Instagram como forma de socializar as ações e criar maior engajamento entre a comunidade acadêmica. - Incentivar maior participação dos discentes nas ações de cidadania da FANEC realizadas nas comunidades.

EIXO 3 - Políticas Acadêmicas - A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades. A comunicação com a sociedade. Políticas de atendimento ao estudante.

Fato(s) a destacar: A monitoria da faculdade é realizada e sua compensação em horas de Atividade Complementares e não de Bolsas de estudos.

FRAGILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> - Necessidade de maior estímulo à produção acadêmica
POTENCIALIDADES	<ul style="list-style-type: none"> - Palestras e workshops são constantes. - Acompanhamento Psicopedagógico para o aluno com dificuldade de aprendizagem; - Os canais de comunicação com alunos e professores são bem avaliados. - Coordenadores capacitados, acessíveis e bem avaliados pelos discentes e docentes. - Professores qualificados e bem avaliados pelos discentes - Disciplinas atualizadas em relação à área de atuação ao mercado de trabalho; - Ouvidoria em pleno funcionamento e bem avaliada pela comunidade acadêmica. - Funcionamento efetivo e resposta plena nos canais de comunicação como a ouvidoria e CPA. - Acesso fácil à direção da Instituição e às coordenações de curso.
AÇÕES CORRETIVAS PARA MELHORIAS	<ul style="list-style-type: none"> - Estimular projetos institucionais que incentivem à iniciação científica e a produção acadêmica.

EIXO 4 - Políticas de Gestão - As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho. Organização e gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Fato(s) a destacar: De modo geral as avaliações foram bastante positivas no que tange ao atendimento ao aluno e professor.

FRAGILIDADES	Ausência de bolsas integrais voltadas para o corpo técnico-administrativo para cursos de graduação e pós-graduação, visto que o corpo docente já usufrui de tal benefício.
POTENCIALIDADES	<ul style="list-style-type: none"> - A grande maioria da comunidade acadêmica concorda que os recursos humanos são suficientes para atender à demanda. - Clima organizacional positivo apontado como fator preponderante de satisfação no ambiente de trabalho. - Boa qualidade no atendimento nos setores administrativos da IES. - Coordenação atuante e acessível, tanto para alunos quanto professores. - CPA atuante e em sintonia com o PDI. - Mantenedora com total condição de sustentabilidade financeira em função do balanço positivo do grupo de mantidas. - Aumento no número e qualidade dos treinamentos aos técnico-administrativos. <p>Implantação do Projeto- Qualidade de vida no Trabalho</p>
AÇÕES CORRETIVAS PARA MELHORIAS	<ul style="list-style-type: none"> - Requerer junto à mantenedora concessão de bolsas para aperfeiçoamento (graduação e pós graduação) do corpo técnico-administrativo. - Solicitar aumento no número de treinamentos ao corpo técnico-administrativo.

EIXO 5 - Infraestrutura - Infraestrutura física, biblioteca, recurso de informação e comunicação.

Fato(s) a destacar: De modo geral, as notas para a estrutura física são positivas.

FRAGILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> - Necessidade de reformas nos banheiros - Falta de local destinado ao descanso dos técnico-administrativos em seu intervalo. - Necessidade de aumentar a quantidade de data shows;
---------------------	--

<p>POTENCIALIDADES</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Instalações físicas em geral bem avaliadas, por parte dos discentes, docentes e avaliadores externos. - Acessibilidade estavam em pleno acordo com o instrumento de avaliação; - As salas de Aula foram bem avaliadas, oferecendo plenas condições para os docentes e discentes; - Biblioteca com capacidade de atendimento ao número de alunos da instituição. Bem avaliada por alunos, professores e avaliadores externos. - Grande número de títulos no acervo das bibliotecas digitais. - Salas de aulas suficientes para o desenvolvimento das atividades acadêmicas. - Laboratórios avaliados positivamente por alunos, professores e avaliadores externos.
<p>AÇÕES CORRETIVAS PARA MELHORIAS</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Solicitar a direção: <ul style="list-style-type: none"> • Reforma nos banheiros • Local destinado ao descanso dos técnico-administrativos em seu intervalo. • Aumento da quantidade de data shows;

Estes princípios nortearam o processo avaliativo e estão de acordo com os Objetivos Gerais e Objetivos Específicos a serem alcançados pela instituição, vejamos:

<p>OBJETIVOS GERAIS</p>	<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</p>
<ul style="list-style-type: none"> - Avaliar a instituição como uma totalidade integrada que permite a autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional, e; - Privilegiar o conceito da autoavaliação e sua prática educativa para gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para sua realização. 	<ul style="list-style-type: none"> - Gerar conhecimento para a tomada de decisão dos dirigentes da instituição em relação à melhoria contínua de qualidade dos serviços de educação superior ofertados; - Pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades as cumpridas pela instituição; - Identificar as potencialidades da instituição e as possíveis causas dos seus problemas e pontos fracos; - Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo; - Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais; - Tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade; - Julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos; - Prestar contas à sociedade sobre os serviços desenvolvidos.

O Plano de Melhorias é apresentado à Direção e sempre discutido e analisado em reuniões, à luz do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, e executado a partir das estratégias definidas entre a Gestão e a CPA. O processo de auto avaliação tem contribuído de forma direta e eficaz para a melhoria dos serviços prestados pela Instituição.

6. POLÍTICAS ACADÊMICAS

As políticas acadêmicas dizem respeito às políticas para o ensino, pesquisa e extensão; estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa, bem como à imagem pública da instituição nos meios de comunicação social; por fim, referem-se a políticas de atendimento estudantil que trata do acesso, da seleção e da permanência de estudantes e sua relação com as políticas públicas e com o contexto social.

6.1 Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão

A gestão acadêmica abrange as atividades fins da FANEC, estando nela contidas, portanto, todas as ações relativas ao ensino (graduação e pós-graduação), à pesquisa e à extensão.

A definição da política do ensino de graduação da FANEC é discutida no NDE, no colegiado ligado ao Conselho Acadêmico.

A política institucional direcionada às práticas pedagógicas inovadoras para os cursos de graduação se dá em diferentes linhas, com aplicabilidades diversas nos cursos da FANEC.

As práticas pedagógicas institucionais direcionadas para todos os cursos são: a iniciação científica (inclusive com a realização de um congresso anual); os projetos de extensão, conduzidos pelos GRUPOS DE PESQUISA; mobilidade estudantil e disciplinas institucionais, pelo NDE.

6.2. Ensino de Graduação

A FANEC teve uma grande expansão de novos cursos de graduação, principalmente no período 2008/2015.

Quadro 4: Cursos de Graduação e Pós-graduação Lato Sensu



6.3. Núcleo de Acessibilidade e Apoio Psicopedagógico – NAAP

O NAAP é uma unidade administrativa da FANEC. Atualmente, a estrutura do NAAP é constituída pelo psicólogo, farmacêutico, pelo jurídico e assistente social, responsável pela oferta do Serviço de Tradução e Interpretação de Libras e do Atendimento em Acessibilidade Educacional.

No desenvolvimento de suas atividades o NAAP atua nos seguintes eixos temáticos:

- a) Educacional/Pedagógico - Uso de teorias, métodos e técnicas educacionais / pedagógicas para favorecer a inclusão;
- b) Comunicacional - Direito à informação por pessoas com deficiência e/ou outras necessidades específicas;
- c) Atitudinal - Difusão do conhecimento sobre as deficiências e sensibilização da comunidade acadêmica.
- d) Arquitetônico - Adequações e/ou construções na estrutura física da UFPE, tornando acessíveis os espaços da instituição.
- e) Tecnológico - Estímulo à produção de conhecimento sobre tecnologias assistivas para o desenvolvimento de produtos e serviços.

O público alvo do NAAP envolve servidores (docentes e técnico-administrativos) e estudantes da FANEC que representem pessoas com deficiência e/ou outras necessidades educacionais específicas, conforme descrição a seguir:

- ➔ Pessoa com deficiência nas áreas: auditiva, visual, motora, intelectual ou múltipla; Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA);
- ➔ Pessoa com transtorno específico da aprendizagem: dislexia, discalculia, disortografia, disgrafia e Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH);
- ➔ Pessoa com altas habilidades/superdotação; e pessoa com mobilidade reduzida.

Atividades realizadas para o alcance da acessibilidade educacional:

- a) Identificação de estudantes e servidores com deficiência da FANEC;
- b) Acompanhamento de estudantes e servidores com deficiência da FANEC;

7. PROCESSOS DE GESTÃO

O processo de Auto avaliação Institucional, aliado ao PDI – Projeto de Desenvolvimento Institucional, constitui-se no alicerce que fundamentar a gestão da IES, na medida em que serve como indicador de eficácia da configuração institucional adotada; balizadora nas declarações da missão da FANEC, e da relação contida entre a concepção de educação superior e a prática efetiva do cotidiano.

Além do exposto, desde 2016, para garantir melhor participação da comunidade acadêmica no processo avaliação/gestão, foi depositada pela na recepção a “Caixa de Sugestões – CPA”, que garantiu durante todo ano letivo, a

participação de todos os segmentos no processo de avaliação e aprimoramento institucional.

Nesta perspectiva, além das ações identificadas no plano de melhorias acima descritas como ações corretivas, a CPA, como instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa, estimula a implantação de novos projetos de ensino, extensão e pesquisa, junto aos NDE's dos cursos da FANEC, bem como de todos os seguimentos da comunidade acadêmica, objetivando sempre melhorias institucionais.

7.1. Política de Pessoal

O Conselho acadêmico é o órgão responsável pelo planejamento, execução e avaliação das ações de administração e desenvolvimento de recursos humanos. Compete a essa diretoria realizar ações e projetos voltados à melhoria da qualidade de vida dos servidores, à saúde e o bem-estar social de todos os servidores da FANEC.

Abrange as atividades referentes à capacitação e qualificação de pessoal; planejamento da força de trabalho de técnico-administrativo, acompanhar a execução da folha de pagamento, provimentos, vacâncias, bem como as demais atividades na área de pessoal, acompanhamento e controle de cargos e funções.

7.2. Programas e Projetos em Qualificação Profissional

O Programa de Capacitação e Qualificação da FANEC tem como objetivo promover o crescimento pessoal e profissional dos servidores técnico-administrativos em educação.

Compete à Coordenação de Capacitação e Qualificação planejar, elaborar e executar as atividades de capacitação da FANEC, a partir dos resultados das avaliações de desempenho e demandas específicas das Unidades Organizacionais. Também é de sua competência instruir processos administrativos de concessão de progressão por capacitação e incentivo à qualificação com a concessão de bolsa de estudos ao ensino superior aos funcionários de cargos técnicos, além de incentivos aos docentes com bolsas a pós-graduação oferecida pela instituição.

A FANEC amplia a qualidade de procedimentos administrativos e promovendo o desenvolvimento institucional.

8. DEMONSTRAÇÃO DE EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL

O processo de gestão e avaliações internas e externas, muito contribuiu para evolução institucional. Em 2015 houve a implantação de novos projetos de extensão e responsabilidade social, melhoria na dinâmica e metodologia de ensino, reformas na infraestrutura da FANEC, com ênfase na acessibilidade, implantação eletrônica dos questionários da CPA, bem como, ampliação, durante todo o ano letivo, da

participação da comunidade acadêmica no processo de gestão/avaliação, através da caixa de sugestões, colocada na recepção.

8.1. Evolução do Corpo Docente

O corpo docente da **FANEC** é composto por 58 professores, sendo, 11 Doutores, 36 Mestres e 11 Especialistas, como podemos verificar no quadro abaixo:

2017								
Titulação	Qtde.	%	Regime de Trabalho					
			Integral	%	Parcial	%	Horista	%
Doutor	11	19	7	27	4	13	0	0,00
Mestre	36	62,0	16	61,5	22	71	1	100
Especialista	11	19	3	11,5	5	16	0	0,00
Graduado	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0,00
Totais	58	100	26	100	31	100	1	0,00

As evidências demonstradas nesse Relato Institucional apontam para uma evolução no que se relaciona das diversas mudanças ocorridas na IES desde sua fundação, e ganhos significativos para seu crescimento que será pautado em uma gestão transparente e participativa. A instituição imbuída em seu processo de crescimento não despreza que a qualidade nos serviços ofertados seja deixada em segundo plano. Investe em seu crescimento e no envolvimento da comunidade acadêmica e a qualificação de suas atividades

Com regimento próprio, a CPA tem em sua composição, representantes de diversos públicos de interesses: docentes, discentes, funcionários técnicos-administrativos e sociedade civil.

A análise dos resultados do ciclo avaliativo, verifica-se que os planos de melhorias indicavam, por exemplo: a necessidade de melhorias na infraestrutura e acervo da biblioteca; estratégias eficientes de comunicação; infraestrutura de acessibilidade; capacitação docente; entre outros. Porém ao termino deste ciclo, foi possível constatar que várias fragilidades foram sanadas, tais como: a aquisição de equipamentos e melhoria dos laboratórios de informática, qualidade no atendimento ao público, diversificação dos instrumentos de comunicação interna e externa fazendo uso da virtualidade, investimento em estratégias metodológicas de aprendizagem ativa, aumento dos projetos de ensino, extensão e pesquisa. Os alunos da FANEC participam efetivamente dos projetos e das ações de Responsabilidade Social. Importa registrar ainda acerca da responsabilidade social, o trabalho comunitário realizado pelo Núcleo de Prática Jurídica -NPJ do curso de Direito destinado à realização de práticas jurídicas simuladas e visitas orientadas. O NPJ atende às demandas do curso e adicionalmente desenvolve atividades atinentes às práticas de cidadania, em que os acadêmicos, supervisionados por professores, participam de ações de responsabilidade social e orientações jurídicas, atendendo à população em

vulnerabilidade social, investimentos da rede wifi, investimentos em infra-estrutura, envolvimento dos docentes liderados pela participação ativa dos coordenadores de cursos, maior cobrança da Direção por resultados positivos no ENADE, revisão de projetos pedagógicos com vistas ao aprimoramento e atualização da formação obtida nos cursos, modernização de sistemas e maior integração entre os órgãos de gestão e de apoio da IES, mudanças no comportamento dos docentes e funcionários técnico-administrativos baseado no entendimento da importância de seu trabalho ao bom funcionamento institucional, aumento no número de convênios estabelecidos entre a IES e a comunidade externa, aumento da nossa participação nas comunidades, Crescimento da interdisciplinaridade entre os cursos.

9. CONCLUSÃO

Diante do exposto, percebe-se que as atividades desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação – CPA de forma permanente e contínua, mostrando-se como um canal aberto à comunicação acadêmica. Nesta perspectiva, a participação da comunidade acadêmica. Por fim, é importante destacar que o Plano de Melhorias foi apresentado à Direção para ser discutido e analisado em reuniões, à luz do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, e executado a partir das estratégias definidas entre a Gestão e a CPA. Percebe-se, portanto, que a CPA executou o processo de auto avaliação e demais atividades de forma satisfatória, contribuindo, por conseguinte, para a melhoria dos serviços prestados pela Instituição.

Percebe-se que os resultados apresentados nos relatórios anuais (2015 a 2017), confirmam que a FANEC conseguiu alcançar objetivos e metas estabelecidos e em consonância com o PDI da IES.

A CPA e a DIREÇÃO se comprometem a divulgar os resultados contidos no presente à toda comunidade acadêmica e disponibilizar no site <https://www.fanec.edu.br>.

Diante do exposto constata-se que durante o ciclo 2015-2017, a CPA auxiliou a FANEC no processo permanente de controle de qualidade, estimulando e incentivando a participação de toda a comunidade acadêmica. Encerrar o referido ciclo, rememorar os desafios e tabular os avanços, possibilitou uma percepção macro da importância da CPA, evidenciada no processo evolutivo institucional do aludido período, avaliado e analisado de forma bastante satisfatória pela Comissão Própria de Avaliação.